



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 2013

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e treze, reuniu ordinariamente no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, sob a presidência do Dr. António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal e com a presença dos vereadores Dr. José Alberto da Silva Alexandre e Sousa, Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, Eng.^a Susana Ramos Almeida Matos, Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo, Dr.^a Olga Maria Coutinho Oliveira Madanelo e Prof. Rogério Fernandes Duarte.

ABERTURA

Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a presente reunião, quando eram 10h15m, passando a Câmara Municipal a ocupar-se dos seguintes assuntos:

AUDIÇÃO DO PÚBLICO: Dado tratar-se da última reunião do mês, procedeu-se de imediato à audição do público presente:

DIVERSAS OBRAS PROMETIDAS/INACABADAS EM BORDONHOS: Tendo sido convocado para o efeito, esteve presente o munícipe, João Almeida Fernandes, lembrando as diversas obras prometidas em Figueirosa e que ainda não foram realizadas. O Sr. Presidente informou que estão inseridas num conjunto de obras que a Junta de Freguesia delineou para a freguesia, as quais foram já adjudicadas à firma “Irmãos Guimarães”.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: A vereadora do Partido Socialista, Dr.^a Olga Madanelo, abriu este período apresentando as seguintes questões: “1) Sr. Presidente, na reunião do dia 26 de outubro, questioneei-o acerca da aprovação, a 18 de janeiro, pela maioria deste executivo de um contrato de comodato pelo prazo de 10 anos, celebrado com o Cénico, para utilização da parte administrativa do edifício da cadeia, Questionei-o, se bem se lembra, acerca da exequibilidade desse contrato; da clarificação com o ministério da justiça, para ver da possibilidade da recuperação do edifício e, eventualmente, da sua cedência definitiva, em suma, da alteração do protocolo celebrado com este ministério; do destino do edifício da cadeia, numa altura em que tinha sido aprovado pelo tribunal de contas o projeto de requalificação urbana. A estas questões o Sr. Presidente respondeu que estava ser feito um levantamento da parte elétrica para se repor a instalação. O edifício encontrava-se muito degradado, chegando-se à conclusão que é necessário proceder à realização de obras profundas, não sendo fácil a sua remodelação. Que irá ser feito o aproveitamento do que está edificado, sem alterar a estrutura. Enquanto o edifício não estiver utilizável não poderá haver lugar a uma cedência definitiva ao Cénico e que o protocolo com o Ministério da Justiça, não tinha sido alterado. Cinco meses depois, devolvo-lhe todas as perguntas que fiz na altura: Sabendo que, a requalificação urbana já passou de projeto a realização efetiva (os buracos das obras aproximam-se da zona da cadeia), para quando a requalificação do edifício da cadeia? Qual o resultado do levantamento da parte elétrica? Onde está o projeto do “aproveitamento do que está edificado, sem alterar a estrutura”? Continua por alterar o protocolo com o



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

Ministério da Justiça? Recordo-lhe a este propósito que a decisão da maioria em elaborar um contrato de comodato com o Cénico, implicava, ainda, uma clarificação com o ministério da justiça, para ver da possibilidade da recuperação do edifício e, eventualmente, da sua cedência definitiva. Em conclusão, pode garantir que a promessa feita ao Cénico, a 18 de janeiro de 2012, será concretizada no seu mandato. 2) O segundo assunto que aqui trago tem a ver com a ação social da CMSPS. Aquando da aprovação das Grandes opções do Plano para 2013, criticámos o executivo camarário por neste documento não vermos espelhadas quaisquer medidas assertivas no âmbito da ação social. Também na análise do orçamento 2013, verificámos avultadas dotações orçamentais para as festas da cidade e desporto em detrimento da ação social. Só para recordar, temos 10 000 euros para as Festas da Cidade 2013; 313.377 euros para o desporto 10 500 Ação Social Escolar 2013 e 6.000 Fundo Social de Apoio à Habitação 2013. Não vamos voltar a discutir estes números, nem esta forma de governação no que concerne às políticas sociais. O que me parece importante discutir agora é a forma de publicitação das medidas tomadas pela CM no âmbito da ação social. Isto para dizer concretamente o seguinte: todos nós, os 7 pelo menos, somos conhecedores de alguns apoios prestados sociais pela CM, nomeadamente no âmbito da Ação Social Escolar para o 1º Ciclo e Transportes Escolares e do Fundo Social de Apoio à Habitação. Não obstante, considerarmos este âmbito muito restrito no apoio social concelhio, sobretudo na época que atravessamos, o que gostaríamos de perceber é de que forma os sampedrenses têm conhecimento do apoio social da CM? Esta questão baseia-se no facto de, – por um lado, ao consultarmos o site do município verificarmos que a “Ação Social” não faz parte dos links referentes à “Ação municipal”. Aqui podemos visualizar temas como “Turismo, Cultura, Desporto, Educação, Proteção Civil, Gabinete Técnico Florestal, Empresas Municipais, Espaços Internet, Canil/gatil municipal e Ambiente”. Percorrendo todo o site da CM, encontramos apenas uma informação alusiva à ação social – no link “regulamentos e tabelas”, o Regulamento de Ação Social Escolar para o 1º Ciclo e Transportes Escolares; - por outro, não existe uma “Carta Social Concelhia” que, sendo um instrumento facilitador dos processos de diagnóstico e de tomada de decisão, poderia fornecer informação relativa às respostas sociais existentes no concelho, esclarecendo as pessoas sobre a forma como a CM as poderia ajudar ao nível social e assim, evitar a intromissão de alguns benfeitores nos processos”. Quanto à primeira questão, o Sr. Presidente informou que o projeto está a ser elaborado pelo Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística; na próxima reunião poderá fornecer mais dados; as pequenas obras (parte elétrica e infiltrações de água no telhado) serão feitas pelos serviços da Câmara. Espera que até final do seu mandato o Cénico esteja instalado naquele edifício. Com a requalificação urbana da cidade o edifício terá outro enquadramento, o parque de estacionamento envolvente dará outra possibilidade de fruição do edifício. Entende que a sua utilização poderá ser polivalente, inclusive para o “Mercado Tradicional”. O Protocolo com o Ministério da Justiça, prevê a demolição do edifício pelo que, terá que haver uma candidatura à requalificação para utilização no âmbito da cultura, podendo ter outras valências; o que o Ministério da Justiça pretende é que não haja um aproveitamento que desvirtue a memória daquele edifício pelo que, a Câmara Municipal irá solicitar autorização, perante um projeto e candidatura concreta, para utilização cultural e associativa daquele espaço. Em relação ao segundo ponto, o vereador Prof. Rogério Duarte, esclareceu que, quer o plano de ação, quer o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) são elaborados



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

pelo Núcleo Executivo da Rede Social e, posteriormente, pelo CLAS (Conselho Local de Ação Social) onde estão representadas todas as Juntas de Freguesia bem como outros serviços públicos, representantes da comunidade. Referiu, ainda, que qualquer situação que configure alguma anormalidade na área social, de imediato entra em ação as técnicas da Câmara Municipal. Comunicou, também, que existe uma boa articulação e relação de proximidade com todas as Juntas de Freguesia bem como com as diferentes escolas do concelho. Concretamente informou que, recentemente, foi solicitado aos professores do 1.º CEB e Jardins de Infância a comunicação de qualquer situação que possa vir a configurar-se problemática. Concorde com a proposta da Srª vereadora, no sentido da divulgação dos programas ligados à ação social do Município serem colocados no site da Câmara Municipal. De seguida, o vereador, Dr. Pedro Mouro, colocou as seguintes questões: 1) Quero felicitar o Dr. Sousa e quiza ao Rogério pelas possíveis candidaturas; 2) Centro de Saúde de São Pedro do Sul - gostaríamos de saber se o executivo da CM tem alguma informação acerca da previsão de abertura do Centro de Saúde. Estando desde há muito tempo o edifício, aparentemente, concluído, a que se deve este atraso para a sua abertura?; 3) Estando a decorrer admissões de pessoal na Termalístur, para a nova época Termal, alertamos, à semelhança de outros anos, para a necessidade de serem afixados os critérios de admissão de funcionários, listas de classificação de todos os concorrentes e afixação constante das entradas dos mesmos. Sendo este um ano particular, por se tratar de ano de eleições autárquicas e porque a experiência nos diz que são anos efetivamente diferentes, não podemos pactuar com critérios menos objetivos na seleção do pessoal. Nesse contexto, solicitamos, desde já, que nos sejam facultados o número de aquistas que frequentaram os nossos balneários (frequência mensal) e todas as entradas de funcionários a termo certo e a respetiva durabilidade dos contratos. Os dados solicitados referem-se ao ano de 2012 e aos três primeiros meses de 2013; 4) Ao obtermos resposta ao nosso requerimento, referente à inventariação de estátuas e esculturas, deparámo-nos que faltavam as referências e valores de pelo menos três! Já foram feitas diligências no sentido de apurar, quais as razões dessa omissão? Ainda, após a informação que nos foi prestada, verificámos a existência de duas estátuas adquiridas pelo Município, pelo total de aproximadamente 173 mil euros! Estaria à época, o município tão confortável do ponto de vista financeiro, que justificasse tão avultado investimento, em meras estátuas ou esculturas? E as que não constam desta listagem? Quanto custaram?" Em relação ao Centro de Saúde e, de acordo com informações que obtive dos serviços centrais, o Sr. Presidente referiu que o edifício e as infraestruturas estão concluídos, faltando o mobiliário e equipamento médico. Quanto ao posto de camionagem informou que as infraestruturas estão feitas (água e esgotos) e o alcatroamento será feito quando as condições climáticas o permitirem; as casas-de-banho funcionarão em equipamento amovível e as bilheteiras em instalações provisórias; a construção de edifício para esses equipamentos, entre outros, deverá ser estudada. Quanto à admissão de pessoal na Termalístur o vereador, Dr. José Alberto Sousa, esclareceu que os critérios de admissão são muito objetivos: a antiguidade e a polivalência. O pessoal entra de acordo com a solicitação das chefias; a lista é pública e todos os concorrentes sabem como é feita a chamada. Em relação à questão da estátua e duas estatuetas informou que não tem conhecimento de qualquer pagamento. Ainda em relação a este assunto o Sr. Presidente referiu que, se essas obras se encontram em domínio público e não foram reclamadas, os serviços deverão proceder à sua inventariação. -----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO N.º 133/13 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 08 DE MARÇO DE 2013: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a ata da reunião referida em epígrafe, com dispensa da sua leitura, em virtude do texto da mesma haver sido distribuído por todos os membros do Executivo. A vereadora, Dr.^a Olga Madanelo não votou, por não ter estado presente. O vereador, Dr. Pedro Mouro, votou contra, apresentando a declaração de voto que a seguir se transcreve: “ Se na reunião anterior foram negadas algumas declarações de outras reuniões, não existindo gravação para se poder verificar quem falava a verdade, desta vez, as coisas afiguram-se, ainda, mais complexas. Senão vejamos: - Período de antes da ordem do dia – questionei o Sr. Presidente (conforme consta da ata) acerca da visita às Termas de São Pedro do Sul do Senhor Embaixador da Polónia em Portugal, e qual o teor de um hipotético protocolo celebrado pela Câmara Municipal e /ou a Termalitur com o governo polaco. Conforme consta, igualmente da ata, as minhas questões foram respondidas pelo Senhor Presidente, de forma convincente. Contudo, a mesma ata não transcreve nem reflete, ainda sobre o mesmo assunto, a opinião do Sr. Vereador Adriano Azevedo. O mesmo referiu que apenas teve conhecimento pelos jornais da visita do Senhor Embaixador da Polónia, acrescentando ainda que não concordava com a metodologia e pertinência da aposta no mercado polaco, porquanto se encontra em fase bem mais adiantada a aposta na “fileira” do mercado alemão. Referiu ainda que a potencialidade do mercado polaco é diminuta, quando comparada com o mercado alemão! O senhor Presidente respondeu que também só teve conhecimento pelos jornais de uma conferência/tertúlia sobre o mercado alemão, realizada nas Termas e que acreditava fortemente na viabilidade do mercado polaco e que esperaria, dentro em breve, vir a ter aquistas polacos nas nossas Termas. Se o Prof. Adriano acreditava no mercado alemão, que continuasse as suas diligências na fileira alemã e no final veriam qual tinha sido melhor sucedido! - DELIBERAÇÃO N.º 113/13 – 7.14.5 – POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS – PROCESSO 05-2006/9 – PARECER DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO. - Efetivamente, e de acordo com assunto em epígrafe, neste ponto da ordem de trabalhos foi apresentado um parecer da CCDR relativo à localização da pretensão relativamente à REN. Perante este parecer que vem reforçar o que esta comissão já afirmara em 2006, a CM decidiu, por maioria, com o meu voto contra, determinar a audiência prévia no âmbito do presente processo, notificando o requerente ao abrigo do artigo 100.º do CPA. Foi apenas isto que foi analisado na reunião. Não se percebe, por isso, de onde vêm as declarações proferidas em ata “Presente todo o processo referido em título”. Que processo? Ninguém analisou processo nenhum nesta reunião! “a Câmara Municipal deliberou, por maioria, indeferir a pretensão” – que pretensão? a CM nesta reunião não indeferiu nada!; “com base na proposta aprovada pelo Executivo em 23/10/2006” – que proposta? Ninguém apresentou proposta nenhuma! Perante o exposto e para que situações destas não se repitam, solicitamos que, após cada reunião, nos seja enviado o ficheiro da gravação da mesma”. -----

7.01 - ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO N.º 134/13 – 7.01.1 – RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA DO DIA 20 DE MARÇO DE 2013: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a seguinte situação dos saldos existentes no resumo diário da tesouraria referido em epígrafe: ---

- Operações Orçamentais: 795.187,57€ (Setecentos e noventa e cinco mil, cento e oitenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos). -----

- Operações de Tesouraria: 401.316,03€ (Quatrocentos e um mil, trezentos e dezasseis euros e três cêntimos). -----

DELIBERAÇÃO N.º 135/13 – 7.01.2 – ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO E RATIFICAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte: -----

- **7.01.2.1** - Tomar conhecimento dos pagamentos efetuados por deliberação da Câmara e por despacho do Sr. Presidente da Câmara e dos Senhores vereadores, constantes da relação elaborada pela Secção de Contabilidade, constituída por três folhas, a qual importa da forma que a seguir se indica: no período de 07 a 20 de março de 2013, em 209.985,15€ (Duzentos e nove mil, novecentos e oitenta e cinco euros e quinze cêntimos) de operações orçamentais e em 94.094,24€ (Noventa e quatro mil, noventa e quatro euros e vinte e quatro cêntimos) de operações de tesouraria a qual se dispensa de ser transcrita, depois de ter sido rubricada por todos os membros do Executivo, ficando a constituir o anexo I da presente ata.-----

- **7.01.2.2** - Tomar conhecimento dos despachos dados pelo vereador Dr. José Alberto Sousa, no período de 08 a 21 de março de 2013, em processos que decorrem na Secção de Contencioso, Taxas e Licenças, constantes da relação elaborada por aquela Secção, constituída por duas folhas, a qual se dispensa de ser transcrita, depois de ter sido rubricada por todos os membros do Executivo, ficando a constituir o anexo II da presente ata. -----

- **7.01.2.3** - Tomar conhecimento dos despachos dados pela vereadora Eng.^a Susana Ramos Almeida Matos em processos de obras e outros que correm seus termos na Secção de Obras e Urbanismo, no período de 09 a 21 de março de 2013, constantes da relação elaborada por aquela Secção, constituída por duas folhas, as quais se dispensam de ser transcritas, depois de terem sido rubricadas por todos os membros do Executivo, ficando a constituir o anexo III da presente ata.-----

- **7.01.2.4** - Tomar conhecimento dos despachos dados pela vereadora Eng.^a Susana Ramos Almeida Matos em processos que correm seus termos na Secção de Obras e Serviços Urbanos, no período de 08 a 21 de março de 2013, constantes da relação elaborada por aquela Secção, constituída por duas folhas, as quais se dispensam de ser transcritas, depois de terem sido rubricadas por todos os membros do Executivo, ficando a constituir o anexo IV da presente ata.-----

- **7.01.2.5** - Tomar conhecimento de, no período de 08 a 21 de março de 2013, terem as Secções que a seguir se indicam emitido as licenças nas quantidades que também a seguir se indicam: Na Secção de Obras e Urbanismo: Construção (11 a 12), Publicidade (29 a 86), Ocupação da Via Pública (03 a 04); Na Secção de Contencioso, Taxas e Licenças: Licenças de Festa (2), Licenças Especiais de Ruído (2), Espetáculos na Via Pública (2), Aluguer de Palcos e Quermesses (2), Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos (3), Diversos (Certidões) (1), Execuções Fiscais (2); Na Secção de Obras e Serviços Urbanos: Concessão/Renovação de Cartões de Vendedor Ambulante (2), Concessão/Renovação de lugares na Feira Nova, Velha e Termas (29), Licenças de Cemitério (1) e Travessia/Ocupação Via Pública com canos (5).-----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

- **7.01.2.6** - Ratificar o despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, datado de 15/03/2013, que autorizou a despesa com jantar para a equipa de Futsal Feminino da Associação Unidos da Estação na “Final da Taça” da Associação de Futebol de Viseu, em futsal feminino.-----

- **7.01.2.7** - Tomar conhecimento do despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, datado de 13/03/2013, que concordou com a redução de caução para 10% do montante inicialmente considerado, referente à realização de obras de urbanização do arruamento contíguo ao previsto empreendimento comercial “Pingo Doce”, no valor de 25.937,20€, de acordo com informação n.º 1588, elaborada pelo Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, datada de 13/03/2013, que aqui se dá por integralmente reproduzida. O vereador, Dr. Pedro Mouro, referiu que os fundamentos do técnico estavam corretos e eram plausíveis contudo, não entende a razão da informação ser transmitida a uma empresa de Santa Marta de Penaguião, querendo saber quem é o promotor do Pingo Doce. O mesmo foi esclarecido que o promotor é Imoretalho – Gestão de Imóveis, S.A..-----

7.14 – DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

DELIBERAÇÃO N.º 136/13 – 7.14.1 – PRÉDIO EM RISCO DE DERROCADA NO LUGAR DE SACADOS – SÃO FÉLIX NOMEAÇÃO DE COMISSÃO DE VISTORIA.-

Analísado o presente processo, nomeadamente informação n.º 52, datada de 12/03/2013, da Fiscalização Municipal, que aqui se dá por integralmente reproduzida e, tendo em vista a realização de vistoria prévia ao prédio supra referido, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nomear a comissão de vistoria proposta pela vereadora Eng.ª Susana Matos, a saber: Arqt.ª Ana Carriço, Eng.ª Carla Pereira e a Fiscal Municipal Rosa Almeida. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

DELIBERAÇÃO N.º 137/13 – 7.14.2 – LOTEAMENTO DA QUINTA DA CARAVELA – SÃO PEDRO DO SUL – PROCESSO 02-2001/4 – ARMINDA DE JESUS ESTEVES – RECEÇÃO DEFINITIVA.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Auto de Vistoria para Receção Definitiva, datado de 14/02/2013, do loteamento da Quinta da Caravela, de acordo com informação n.º 1589 do Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, datada de 13/03/2013. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

DELIBERAÇÃO N.º 138/13 – 7.14.3 – POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS – PROCESSO 05-2006/9 – ANÁLISE E DISCUSSÃO DA DELIBERAÇÃO Nº 637 DE 23/10/2006.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, manter pendente a deliberação tomada em 08/03/2013, voltando o assunto a ser discutido na próxima reunião do Executivo.-----

7.15 – DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO N.º 139/13 – 7.15.1 – OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA – RECLAMAÇÃO GRACIOSA, APRESENTADA PELA ZON TV CABO PORTUGAL SA. -----

Tendo sido presente reclamação graciosa apresentada pela Zon TV Cabo Portugal SA, referente à ocupação da via pública pela instalação de rede de distribuição por cabo e, de acordo com informação n.º 26, da Diretora do Departamento de Administração Geral, datada de 14/03/2013, que aqui se dá por integralmente reproduzida, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, determinar a instrução do processo, designando como instrutora do presente processo a signatária da informação atrás referida, bem como fixar a prestação de garantia no valor de 6.671,07€, correspondente ao montante da taxa em dívida. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

7.16 – DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E AÇÃO SOCIAL**DELIBERAÇÃO N.º 140/13 – 7.16.1 – PEDIDO DE CEDÊNCIA DAS INSTALAÇÕES DO CINETEATRO, APRESENTADO PELA ESCOLA SECUNDÁRIA DE S. PEDRO DO SUL.** -----

Analisado o presente pedido, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ceder o Cineteatro, a título gratuito, à Escola Secundária de S. Pedro do Sul, para realização de uma palestra de sensibilização aos idosos, intitulada “Burla a Idosos”, no próximo dia 27 de março. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DELIBERAÇÃO N.º 141/13 – 7.16.2 – PEDIDO DE APOIO, APRESENTADO PELO CLUBE BOLA BASKET. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a impressão de 3 cartazes para muppies e o espaço para a sua colocação, pelo período de 2 meses, condicionado a situações mais pertinentes e urgentes. Mais deliberou a Câmara Municipal, igualmente por unanimidade, aplicar a presente decisão às associações/coletividades que solicitem o mesmo tipo de apoio. -----

DELIBERAÇÃO N.º 142/13 – 7.16.3 – PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DO LIVRO "LAFÕES – HISTÓRIA E PATRIMÓNIO", APRESENTADA POR EDIÇÕES ESGOTADAS. -----

Sob proposta do vereador Prof. Rogério Duarte, datada de 18/03/2013, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adquirir 10 exemplares da obra referida em título, ao preço de (22,50€/unidade) sendo que, um exemplar será para a Biblioteca Municipal e os restantes para oferta. A vereadora do Partido Socialista apresentou declaração para a ata, a qual se transcreve: “O assunto apresentado em epígrafe vem dar razão ao deputado municipal do BE ao apresentar a "Proposta de Recomendação no sentido da CM se disponibilizar para apoiar uma eventual edição em papel da obra "Lafões - História e Património". Efetivamente, aquando da apresentação da proposta na reunião de AM de 25 de fevereiro, entendi-a extemporânea, acreditando que a CM apoiaria qualquer proposta desta índole desde que fosse apresentada. Entendi, mesmo, que o Sr. Deputado estaria a adiantar-se num assunto que a CM desconhecia. Até porque se assim não fosse, pensava eu, quer o Sr. Vereador da Educação e



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

Cultura, quer o Sr. Presidente, ter-se-iam pronunciado. Afinal estava enganada. O pedido de apoio ao lançamento do livro “LAFÕES – HISTÓRIA E PATRIMÓNIO“, tinha sido enviado, via email, para o Gabinete do Sr. Presidente a 4 de janeiro, assim como o convite aos vereadores para o lançamento da obra em formato ebook. Três dias depois foi enviada para conhecimento do Sr. Vereador da Cultura. Importa, pois, saber o que aconteceu para que a referida mensagem levasse 69 dias para ser discutida na reunião do executivo camarário”. O vereador, Prof. Rogério Duarte, assumiu a responsabilidade do atraso no envio da proposta à apreciação da Câmara Municipal e referiu que foi sua intenção fazer uma avaliação da obra que se encontrava disponível em formato ebook, na internet, e que por indisponibilidade de tempo foi protelada a referida avaliação. Mais informou que já tinha abordado o assunto com o Sr. Deputado Municipal, Dr. Rui Costa, proponente da aquisição da obra, concretamente num encontro ocasional na casa de pasto “O Ratinho”. -----

ASSUNTOS A SEREM INCLUÍDOS

Seguidamente e em conformidade com o artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, considerar urgente a resolução de alguns assuntos não agendados na ordem do dia da presente reunião, procedendo-se à discussão dos seguintes assuntos: -----

7.12 – DIVISÃO FINANCEIRA

DELIBERAÇÃO N.º 143/13 – 7.12.1 – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE MANHOUCÉ – RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO E AUTORIZAÇÃO/APOIO PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS NO EDIFÍCIO DA EX ESCOLA PRIMÁRIA DE GESTOSINHO. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, renovar o contrato de comodato pelo período de 10 anos, bem como autorizar a comodatária a proceder à realização de obras de recuperação do edifício; quanto ao apoio, deverá ser efetuada a estimativa dos custos para posterior decisão. -----

7.16 – DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E AÇÃO SOCIAL

DELIBERAÇÃO N.º 144/13 – 7.16.4 – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO – PROCESSO FSAH 1/2010. -----

Atenta a informação n.º 24, da Técnica de Serviço Social, datada de 14/02/2013, que aqui se dá por integralmente reproduzida, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio técnico necessário à execução da obra. -----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: Nesta altura, quando eram 12h30m, nada mais havendo a tratar, deu-se a presente reunião por encerrada, dela para tudo constar, se lavrando a presente ata que vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Câmara Dr. António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo, pela Diretora do Departamento de Administração Geral Dr^a Ana Teresa Seia de Matos e por mim, Ana Paula Correia Martins, Coordenadora Técnica da Secção de Expediente Geral. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

A COORDENADORA TÉCNICA DA SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL